

Manual para combater a discriminação baseada no sotaque no setor da educação

INTRODUÇÃO



Co-funded by
the European Union

2022-1-IT02-KA220-SCH-000087602

This project has received funding from the European Union Erasmus+ programme under grant agreement n. 2022-1-IT02-KA220-SCH-000087602. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them. Further information is available at <https://www.circe-project.eu/>.





Introdução

Luís Guerra

O Projeto CIRCE: combater a discriminação baseada no sotaque nas escolas

A ideia central do Projeto CIRCE é simples, mas poderosa: todas as pessoas têm sotaque. Um sotaque pode revelar características da origem de uma pessoa, mas nunca deve servir para inferir a sua fiabilidade, competência ou valor. Quando se fazem juízos negativos com base na forma como alguém fala, estamos perante discriminação baseada no sotaque. Este projeto parte da convicção de que proteger a rica diversidade de sotaques na Europa é fundamental para promover uma inclusão e igualdade genuínas.

Objetivos e a visão do Projeto CIRCE

O Projeto CIRCE tem uma missão clara e relevante: enfrentar diretamente o problema da discriminação baseada no sotaque em contextos educativos. O seu trabalho assenta em vários objetivos fundamentais, concebidos para contribuir para a criação de ambientes de aprendizagem mais inclusivos para todos os alunos:

- a. **Objetivo principal do CIRCE:** O objetivo central do projeto é combater a discriminação baseada no sotaque nas escolas e universidades. A equipa do projeto reconhece que os estudantes com sotaques não nativos ou regionais podem, por vezes, ser alvo de pressupostos injustos sobre as suas capacidades, o que pode prejudicar a sua experiência de aprendizagem e as suas oportunidades futuras.



- b. **Promoção da tolerância linguística:** O CIRCE procura fomentar uma maior tolerância e valorização de todos os sotaques. Defende a ideia de que a diversidade linguística constitui uma mais-valia, e não uma fragilidade, e que nenhum sotaque é superior a outro.
- c. **Criação ferramentas práticas:** Um dos focos centrais do projeto é a passagem da teoria à prática. O CIRCE dedica-se ao desenvolvimento de ferramentas e recursos educativos de natureza prática, concebidos para serem utilizados por professores e alunos em contexto de sala de aula, promovendo o diálogo e a compreensão em torno do preconceito linguístico associado ao sotaque.
- d. **Sensibilização do público em geral:** Para além do contexto escolar, o CIRCE procura sensibilizar o público em geral para a existência da discriminação baseada no sotaque e para a sua relevância social. Ao dar visibilidade a esta forma de preconceito frequentemente ignorada, o projeto pretende contribuir para uma mudança social mais ampla.
- e. **Contribuição para a definição de políticas educativas:** Em última instância, o projeto visa disponibilizar investigação e recursos que possam informar e influenciar políticas educativas, incentivando os sistemas de ensino europeus a abordar formalmente a discriminação baseada no sotaque.

Resultados e recursos para professores: o Manual

Para os professores, uma das vertentes mais relevantes do Projeto CIRCE reside nos recursos concretos que produz. Estes resultados foram concebidos para serem acessíveis, práticos e diretamente aplicáveis aos contextos de ensino:



- a. **Kit pedagógico para professores:** prevê-se que este seja um dos principais produtos do projeto — um conjunto abrangente de estratégias, atividades e guiões de discussão destinados a abordar o preconceito associado aos sotaques na sala de aula.
- b. **Planos de aula prontos a utilizar:** em vez de se limitar à reflexão teórica, o projeto aposta na disponibilização de planos de aula concretos, que os professores de línguas podem adaptar à idade e ao nível dos seus alunos. Estas propostas ajudarão os alunos a desenvolver uma escuta crítica relativamente aos seus próprios preconceitos, a valorizar diferentes padrões de fala e a cultivar a empatia.
- c. **Materiais de sensibilização:** o projeto desenvolveu cartazes, vídeos curtos e conteúdos para redes sociais que podem ser utilizados pelos professores para promover o debate e a reflexão nas suas escolas.

A mensagem principal para os professores é clara: não estão sozinhos na gestão dos desafios colocados por salas de aula linguisticamente diversas. O Projeto CIRCE procurou fornecer o apoio e os materiais estruturados necessários para promover ambientes de aprendizagem mais respeitadores e inclusivos, nos quais a voz de todos os alunos seja valorizada.

A relevância do projeto para os professores de línguas

Os professores de línguas estão na linha da frente da diversidade linguística. A sua sala de aula é um espaço onde convergem múltiplos sotaques – os sotaques dos alunos provenientes de diferentes regiões ou países, bem como a variedade de sotaques presentes nos meios de comunicação social, nos manuais escolares e nos próprios professores.



O trabalho do Projeto CIRCE é particularmente relevante para os professores de línguas porque:

- Podem contribuir para desconstruir o mito de que existe um único sotaque “correto” ou “ideal”. O projeto defende que a inteligibilidade e a eficácia comunicativa eficaz são muito mais importantes do que a conformidade com um determinado modelo de pronúncia.
- Têm a capacidade de reforçar a confiança dos alunos. Ao contrariar ativamente o preconceito associado ao sotaque, os professores podem ajudar alunos que se sentem inseguros com o seu sotaque a participar de forma mais ativa e a encarar a sua identidade linguística como um trunfo.
- Estão a preparar os alunos para um mundo globalizado. No mundo real, os alunos irão comunicar com pessoas provenientes de múltiplos contextos linguísticos. Ensinar tolerância e competências de escuta adaptativa constitui uma competência essencial do século XXI.

O Projeto CIRCE é uma iniciativa fundamental para combater uma forma de discriminação subtil, mas profundamente prejudicial. Ao centrar-se na educação, visa promover mudanças duradouras, contribuindo para a formação de uma geração que valoriza a diversidade das formas de falar. O projeto tem vindo a trabalhar ativamente para alcançar estes objetivos, e o seu site oficial, www.circe-project.eu, constitui o principal ponto de acesso a toda a informação disponível.

O Manual

Este manual foi concebido especialmente para professores de línguas e educadores que trabalham com alunos provenientes de contextos culturais e



linguísticos diversos. Apresenta os principais resultados do projeto e os recursos pedagógicos desenvolvidos para apoiar o trabalho dos docentes.

O objetivo principal do manual é disponibilizar recursos didáticos originais, incluindo exemplos práticos, estratégias e atividades destinadas a abordar a discriminação baseada no acento em contexto educativo, promovendo níveis mais elevados de tolerância e inclusão, particularmente em salas de aula multilingues e multiculturais. Estes materiais permitirão aos educadores apresentar os conceitos de sotaque e preconceito linguístico nas suas salas de aula de forma dinâmica e envolvente. Em termos gerais, o manual procura desenvolver, em professores e alunos do ensino secundário, a consciência crítica necessária para avaliar as suas próprias reações à variação do sotaque, bem como a capacidade de orientar comportamentos e atitudes no sentido de uma aceitação mais ampla da diversidade linguística.

O manual encontra-se organizado da seguinte forma. Após um prefácio de Kurt Kohn, Professor Emérito de Linguística Inglesa Aplicada da Universidade de Tübingen, e desta secção introdutória, a Parte I descreve sucintamente o contexto sociolinguístico de cada uma das instituições parceiras do projeto (Itália, Bósnia e Herzegovina, Alemanha e Portugal), bem como alguns dados relevantes recolhidos no âmbito dos resultados do projeto nesses países, nomeadamente questionários sociolinguísticos (verbal guise tests), análises de manuais escolares, entrevistas metalinguísticas, podcasts e autobiografias linguísticas. Em seguida, a Parte II apresenta os recursos práticos a aplicar em contexto de sala de aula: a Parte II.A apresenta os recursos práticos para as aulas de inglês como língua estrangeira (L2); a Parte II.B apresenta os recursos para as línguas maternas (L1) dos parceiros do projeto (italiano, bósnio e português); e a Parte II.C disponibiliza materiais de divulgação que podem ser utilizados para promover ações, sensibilizar o público e informar os destinatários sobre formas de combater a discriminação baseada no sotaque nas escolas e nas salas de aula. Após algumas notas finais, é incluído um glossário multilingue com a definição de conceitos-chave utilizados ao



longo do manual. Os leitores encontrarão ainda ligações para as traduções, em italiano, bósnio, alemão e português, das seguintes secções: Introdução, Parte I e Conclusão.